Caravana Cravos e Rosas pede “respeito às mina” em Lauro de Freitas

Notícias

Postado em: 21/03/2017 17:30

Jovens do grupo de teatro “Juntos e misturados” levaram para o palco do auditório do Instituto Federal da Bahia (IFBA) o tema da violência contra as mulheres na 4ª Caravana “Cravos e Rosas na Paz – Unidos pelo fim da violência contra as mulheres”. O grupo, formado por adolescentes do bairro de Itinga, abriu o evento, nesta terça-feira (21), no município de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador. A caravana tem o objetivo de sensibilizar e engajar a população na luta contra a violência, além de estimular o fortalecimento da rede de atenção às mulheres nos municípios. Na semana passada, a Caravana passou por Mata de São João, também na região metropolitana.

Projeto da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), a Caravana “Cravos e Rosas” reúne representantes da sociedade civil, da rede de atenção às mulheres e também jovens dos municípios em oficinas de capacitação, ministradas por técnicas da SPM-BA. Em Lauro de Freitas foram quatro oficinas, cada uma para um público específico com temática voltada para a orientação e esclarecimento dos grupos. Este ano, a caravana passou a integrar a campanha “Respeita as Mina”, lançada pelo governo do Estado durante o Carnaval por meio da SPM-BA. “O machismo mata. A Bahia está acima da média nacional em número de feminicídio e nós precisamos superar isso. Estamos aqui com o compromisso de ampliarmos e fortalecermos a rede de atenção às mulheres em situação de violência”, disse a secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira, durante a solenidade que reuniu secretários municipais, vereadores e representantes da rede de atenção à mulher.

A prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT) abraçou a campanha “Respeita as mina” e destacou a importância da parceria entre governos e sociedade para o combate à violência contra a mulher. “O lugar da mulher é onde ela quiser, vestindo o que ela quiser. Respeita as mina! Precisamos unir esforços para fortalecer a rede de atenção, criar núcleos específicos de atendimento à mulher nas delegacias que não sejam especializadas para melhor acolhermos essa mulher que já chega fragilizada”, disse. Na ocasião, a prefeita apresentou um diagnóstico da violência contra as mulheres no município. Lauro de Freitas ocupa, atualmente, a décima colocação entre os municípios baianos, em registros de violência contra as mulheres. Segundo o Mapa da Violência de 2015 a taxa média de homicídios no município é de 12,5%. “Nós sofremos com uma violência dupla e preconceituosa. Lauro de Freitas teve um aumento de 54% no número de assassinatos de mulheres negras. Temos um desafio enorme de mudar essa situação. Não queremos essa posição”, destacou a prefeita, que ressaltou a contribuição da Base Comunitária da Polícia Militar, instalada no bairro de Itinga, na conscientização dos jovens e de moradores em geral.

ARTE CONTRA A VIOLÊNCIA

A arte tem sido uma das ferramentas usadas pelos organizadores da caravana para chamar a

atenção da população para o combate à violência contra as mulheres. No encerramento da caravana em Lauro de Freitas, o grupo “Rosas pela democracia” abordou, de forma bem humorada, o machismo e o preconceito, ressaltando a importância do engajamento de todos na luta contra a violência seja psicológica, física ou sexual. “A arte expressa essa nossa necessidade de dar prosseguimento a essa campanha e exigir o respeito ‘as mina’, que significa o respeito às bisas, às avós, às mães, às irmãs, à namorada”, disse a secretária Julieta Palmeira.

Depois de Mata de São João e Lauro de Freitas, a Caravana passará por Simões Filho na próxima terça (28). O município da região metropolitana tem uma taxa média de homicídios de mulheres de 14,1%, ocupando a 28ª posição no país. A Caravana “Cravos e Rosas na Paz – Unidos pelo fim da violência contra as mulheres” deve percorrer 30 municípios baianos. O projeto é realizado em parceria com o Instituto Avon e conta com o apoio da ONU Mulheres e do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher da Bahia (CDDM).